

# O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 10

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Anno, sem estampilha. 1:200 rs. Com estampilha  
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte),  
2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção  
não responde pela doutrina e oppiniões dos artigos assignados,  
ou com qualqner signal ou pseudonymo.

REDAÇÃO, ADMINI-TRAÇÃO E TYPOGRAPHIA  
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)  
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira  
Domingo, 23 de Fevereiro de 1902

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—  
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.  
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignantes  
tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contracto especial.

N.º 498

O Povo Espozendense é o unico jornal que se publica n'este concelho.

## A INSTRUÇÃO PRIMARIA

(Continuação)  
IV

E' evidente para todos quantos se dedicam a questões de ensino, que não bastam os bons programmas para o levantamento do nivel mental e moral de uma geração, urge, a par d'isso, preparar professores idoneos, capazes de se imporem á nossa estima, admiração e reconhecimento.

Já o grande Platão dizia no seu *dictado das leis*, que entre as grandes funcções do Estado nenhuma ha nem mais nobre nem mais sagrada do que a educação da mocidade; e Cicero, que foi um pensador e um politico, não duvidou afirmar que o mais nobre serviço que cada cidadão podia prestar á sua patria era dedicar-se á educação da mocidade.

D'aqui se vê quanto deve ser digna e cheia de responsabilidades a missão do professor primario; o quanto im-

porta preparal-o convenientemente a fim de que elle se compenetre da sua alta magistratura social,

E' de uso fazer-se pouco ou quasi nenhum caso do professor primario, ter-se como de somenos valia as suas arduas funcções; e no entretanto, no organismo social, nenhum funcionario ha mais modesto, é certo, mas de igual passo mais digno de toda a nossa estima e que mais se imponha ao nosso reconhecimento pelo brilhantismo da sua missão. Para nós, o professor primario, quando conscio dos seus deveres, é mais do que um pae, porque é um magistrado; é mais do que um magistrado, porque é um sacerdote; é mais do que um sacerdote, porque é um apostolo.

E' elle o grande pioneiro do progresso, o porta-estandarte do futuro.

Respeital-o e incitál-o é não sò um dever, mas ainda uma verdadeira necessidade das sociedades modernas, que dia a dia mais se impõe pelo seu saber, e saber é viver, e

viver é progredir.

(Continúa)

M. Villas Boas.

## A SAUDE

E' a saude o dote mais estimado da natureza e, sem ella, não pôde gosar-se nenhum prazer real.

Sem saude o opulento não disfructa as suas riquezas; o sabio perde o vigor da sua intelligencia; o homem pacifico converte-se n'um ente insupportavel; o monarcha mais poderoso torna-se um ser miseravel em seu fausto real.

Os que dispõem de saude vigorosa, ainda que não sejam noyos, regosijam-se com o passado, disfructam o presente e ainda principiam a gosar o futuro em sua esperança religiosa; emquanto que uma juventude enferma não pode achar prazer em nenhum dos tres tempos, não permittindo as suas doenças gosar nem esperar em nenhum d'elles.

O doente perde o amôr, a alegria, tudo, emfim, que possa prendel-o á vida; n'uma palavra, todas as delicias d'este mundo estão pre-

sentes ou ausentes á proporção que a saude se approxima ou se affasta de nós.

Sendo, pois, a saude um beneficio tão apreciavel, é nosso dever adoptar todos os meios possiveis e que estejam ao nosso alcance, para aquiril-a e conserval-a evitando tudo aquillo que nos prive d'ella.

Porem, para conservar a saude é parte essencial—a hygiene—que, infelizmente, não é em rigor observada e que necessario seria fazer cumprir.

## EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO

A educação compõe-se do conjunto dos meios empregados para formar um coraçào e um caracter: é ella quem faz o homem moral.

A instrucção é uma das partes da educação. Exerce unicamente acção no espirito. O mesmo não succede com a educação, que estende a sua influencia a todas as nossas faculdades e as dirige.

A instrucção dá-nos o saber; a educação indica-nos o caminho do bem: n'isto está

a enorme differença que existe d'uma para a outra.

Nada ha mais temivel que um homem instruido, se é vicioso; porque todo o seu talento está á mercê dos seus vicios.

Desenvolver pela instrucção o espirito d'um homem que mal empregue os poucos conhecimentos de que dispõe, equivale a ensinar a um assassino o jogo do punhal, para que mais habilmente o possa manejar; o resultado será tornar-lhe mais acessivel o caminho do mal. Este modo de pensar devia tornar-se em preocupação incessante dos que se dedicam á educação das creanças; não basta instrui-las para simplesmente lhes garantir no futuro um logar, ou uma posição vantajosa no mundo. E' preciso tambem desenvolver n'ellas, por meio da boa educação, os sentimentos generosos, ou tornal-as dignas da missão que mais tarde tenham a desempenhar.

A instrucção dá-nos a visão da felicidade; a educação conquista-a.

## PALAVRAS E OBRAS

Quem souber e quizer observar attentamente, ou, sabendo e querendo, tiver tempo para isso—quem puder observar com attenção muitos dos factos, que vão succedendo aos seus olhos, ha de por força chegar a conclusões muito contradictorias e muito surprehendedentes.

Entre o que se pensa e o que se diz, entre o que se diz e o que se faz, entre o que se faz e o que se condemna ha antagonismos profundos.

A respeito de principios, de doutrinas, de affirmações, faz gosto ir consid-rando as que se vão ouvindo. Noções as mais exactas, conselhos os mais sensatos, advertencias as mais prudentes, eis o que não é raro ouvir ou lêr. Muito natural e muito espontaneamente, o nosso assentimento, a nossa aprovação, o nosso applauso pronuncia-se por ellas.

Sim, dizemos, é isso mesmo o que se deve fazer, o que convém se faça, se siga, se estabeleça.

Mas depois, como se tudo fóra um sonho, ao despertar-mos para a realidade encontramos precisamente o contrario do que tinha soado aos nossos ouvidos, ou do que os nossos olhos tinham lido.

Pois procedem assim os que tinham prégado a verdadeira doutrina? Perguntamos attonitos e atordoados. Pois os principios que proclamaram traduzem-se na pratica por uma forma tão diversa? Pois entre as suas obras e aquellas suas convicções existe alguma relação, alguma similitança ao men-s?!

Esta desillusão é frequente, é constante.

Que se deve manter o decoro das instituições;—e as instituições profanadas tantas

## FOLHETIM

### A FILHA DO PESCADOR

A TRINDADE COELHO

O pescador Abel.—um luctador constante,  
Lançava aos temporaes seu riso provocante.  
Cór de bronze na tez, physionomia austera,  
Se ao romper da manhã, já se fazia ao largo  
Para ganhar o pão n'um labutar amargo,  
Par'cia regressar á sua primavera.  
Elle nasceu no mar! Os vagalhões insanos  
Curvavam-se talvez áquelles oitenta annos;  
E, ao vér-lhe branquejar a barba cór de linho,  
O revoltoso mar abria-lhe caminho,  
Rosita, a sua filha, a boa companheira,  
Modesta qual botão de flor de lorangeira,  
Ao vér approximar, brilhante como um astro,  
Por entre o rebramir das ondas do alabastro,  
Essa casca de noz,—o seu barquito fragil,  
Dirigia-se á praia, affectuosa e agil,  
Para cingir ali, n'um demorado abraço,  
O pae, rijo ancião,—musculatura de aço!

E foram deslisando os annos docemente,  
Sem uma nuvem sò, caliginosa, escura,  
Toldar o ceu-azul d'aquella boa gente.  
Mas no mundo illusor, fugaz é a ventura!  
E quando algum mortal ditoso se imagina,  
Quando suppõe gosar um bem que acaba,  
E' que a sorte lhe rouba a luz adamantina  
E o seu castello-Ideal às vezes lhe desaba!

Os oito da campanha um dia no regresso,  
Acharam muito triste o bom do pescador!  
Cahira sobre o mar um nevoeiro espesso;  
Mas não era a nebrina a causa d'essa dór,  
Pois quanto mais o barco á praia se chegava,  
Mais triste se sentia o venerando velho:  
—Seu coração de pae não sei que adivinhal...  
Chegam. O caes deserto; ao longe, o tom vermelho  
Do sol, canicular ainda, que declina,  
Vae envolver em sangue a tarde setembrina.  
Que negro pensamento o velho teve agora!...  
Sentia-se febril: partiu por ali fóra...  
Não tinha andado muito, um companheiro seu  
Aproximou-se a medo... e disse-lhe baixinho:  
—Que já não tinha filha! a filha era do Ceu!...  
—E foi antes de mim, deixando-me sòzinho?!

.....  
•Como tudo mudou! O' solitarias fraguas,

•Rochedos que eu dobrava ao despontar d'aurora:  
•Não tornareis a ouvir a minha voz sonora  
•Rimar uma canção! Esmeraldinas aguas,  
•Que tanta vez cortei á força dos meus remos,  
•Deixando sobre vós um turbilhão de espuma:  
•Pela vez derradeira em breve nos veremos!  
•Affeições n'esta vida eu tinha apenas uma,  
•Que me dava alegria, algum vigor e alento:  
•Julguei que não viria ao meu isolamento  
•Esse abutre feroz de garras de exterminio,  
•Para envolver-a a Ella em seu olhar fulmineo!  
•Mas a morte bem sabe, a morte não se illude:  
•Gosta mais de tombar no lugubre ataúde  
•Uma alma iuda a florir, um corpo novo e forte.  
•A morte é perspicaz, ninguém illude a morte!...  
•Os vermes gostam mais dos corações na infancia,  
•Não querem devorar uns corações já velhos:  
•Precisam de sorver a virginal fragancia,  
•De uns lab'os infantis, angelicos, vermelhos!...  
•Mas eu não ficarei assim n'este abandono!  
•Quero dormir...dormir...o derradeiro sono!...  
•Não morrerei aqui; hei de morrer no mar.  
•Aquella que eu amava a morte m'a roubou!  
•Tambem me cabe agora a vez de repousar.  
E partiu...e partiu...e nunca mais voltou!...

Alvaro de Albuquerque.

LYRA MINHOTA

A MINHA MÃE

Seu nome é o doce nome de Maria,  
E que formoso é!  
Para a alma é um canto d'alegria,  
E incute-nos a fé!

Se ás vezes pensa em mim, outras mil vezes,  
Minha adorada Mãe,  
Nos dias de prazer, ou de revezes,  
Em si penso também.

Se filho seu não fôsse, quereria  
Por minha Mãe a ter:  
—Só na mansão do Ceo encontraria  
Uma outra igual mulher.

Vicente Novaes.

ENTRE NAMORADOS

a João de Freitas

Dizia, elle, a confessar todo o excesso  
Do amor que seu peito escandecia:  
«Meu amor! meu amor! eu enlouqueço  
Se me morres um dia.»

Ella, então, em cujo peito o cumulo  
D'um louco amor sempre topou conchego,  
Respondia:—«E eu baixarei ao tumulo,  
Morta d'amor tão cego!»

Alvaro Pinheiro.

Passam-se dias e passam-se mezes, e o apaixonado mancebo pensa em fazer uma transição, do amor ideal para o amor positivo, isto é, pensa em casar-se, mal suppondo que o patriarca da casa e avô da sua Dulcinéa, sr. Antonio Villa Chã dos Reis, nunca poderia concordar em tal, e a verdade é que prohibiu e obstruiu que o fogo do amor tomasse maior incremento lá por sua casa.

Ora acontece que o Adónis, não podendo soffrer de animo sereno o expediente do sr. Reis,—que n'este caso desempenhava o papel de um adestrado bombeiro—entendeu que devia vingar-se—sem se lembrar, talvez, que communicara um grande incendio... d'amor—e no domingo, quando o sr. Reis, em companhia de suas netas, recolhia a casa, tantos esgares e piruetas lhe fez, ora aqui, ora além, a modo de quem possui o dom da ubiquidade, que aquelle cavalheiro entendeu, e bem, reprehendel-o. Pois foi o bastante para que lhe dirigisse um sem numero de palavras indecentes.

O sr. Reis, justamente molestado, já pôz queixa em juizo, onde o Adónis irá responder pelo seu feito.

Que lhe preste.

Enciclopedia das familias

Recebemos e muito agradecemos o n.º 181, 1.º numero do 16.º anno, d'esta interessante publicação, cujo sumario é o seguinte:

Historia de Inglaterra: Jorge III; Poesias; Vultos historicos: D. Maria I (com gravura); Descobertas e invenções: Fabricas de belleza; Monumentos historicos: Mosteiro do Paço de Sousa (com gravura); Agricultura: O mez de Janeiro—Arvores e sementes—Os passaros nas terras—Conselhos aos agricultores; Usos e costumes: Cercos ou rondas de S. João—Tocar a concelho em Vinhas—Festa dos Reis e o bolo do rei; Retratos intimos: Conde de Restello (com gravura); Antiquallas: Incendio do Thea-

tro das Laranjeiras; Sociologia: As conquistas dos operarios (com gravura); Indumentaria: Mitenes à seculo XVIII—Toilette singular; Theatro portuguez: Lucinda Simões (com gravura)—Lucilia Simões (com gravura).

Litteratura postal: O correio atravez dos seculos: Monumentos estrangeiros: Tribunal do Commercio de Paris (com gravura); Hygiene: Dormir em comboyo, Desenvolvimento physico, A seda como medicamento; Commercio e industria: Os bonbons, Os lapis; Contos e novellas: O retrato; Veterinaria: A aphtosa; Mosaico: Bacalhan bibliophilo, Ideia americana, Os automoveis na China, Elephante... ama secca, Coprophagos, A linguagem do lacre, Luctas athleticas, Uma boda original, O anno dos vátuas, Relogio com caminho de ferro em miniatura; Theatro domestico: Caracteres do bom chocolate, A impermeabilidade do calçado, Betume chinês para concerto das porcelanas e faianças, Para impedir o ranço no azeite, A carne de porco, Contra o mau habito, Maneira de conservar o aroma das violetas, Filtro rapido, Nodas de tinta no papel, Forma de tirar dos dados a tinta de escrever, Maneira de reconhecer se um objecto é de prata ou simplesmente prateado.

Pensamentos, ditos e sentenças; secção recreativa; arte culinaria: caldo doce de grão—Peito de vitella com cebolinhas—Broculos à italiana—Perdizes com puré—sardinhas de tigelada—Pescada ao gratin—Omelettes—licór de amoras; anedoctas.

O preço d'esta publicação é modicissimo, pois é unicamente de 800 réis por anno e assigna-se na empresa editora de Lucas-filhos, rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

Serviços do Recrutamento militar

A «Biblioteca Popular de Legislação», com sede na rua das Salgadeiras, n.º 48, 1.º, Lisboa acaba de editar o novo Regulamento dos Serviços do exercito e da Armada, appro-

vado por decreto de 24 de dezembro de 1901, sendo o seu preço 200 réis, franco de porte.

Barão d'Espozende

Tem passado ultimamente incommodado de sua saude, este venerando ancião nosso illustre conterraneo, a quem desejamos rapidas melhoras.

Notas d'um portuguez

Brevemente será lançado ao mercado, pela «Empresa da Historia de Portugal», um volume, com o titulo que serve de epigraphe, escripto pelo illustre escriptor sr. Simões Ferreira, de Anadia, já sobejamente conhecido na republica das letras do nosso paiz.

Esperamos ansiosos o seu apparecimento.

Fiscal do sello

Estave ba dias entre nós o sr. Manoel d'Oliveira Torres, fiscal do sello n'este concelho.

A Epoca

Vae brevemente começar a publicar-se em Lisboa um novo diario da manhã, sem filiação em politica alguma, tendo por seu redactor principal o sr. dr. A. Zeferino Candido, publicista muito conhecido. Aguardamos a sua appareição.

Immundissimo

Irado e muito immundo amezçando a terra, o mar e o mundo.

Paraphraseando Camões, o nosso immortal epico, communicamos aos nossos leitores, que o MONUMENTO MICTORIAL, que qual marco milliaro do progresso commemora uma ideia cerebrina, continúa infectionando a atmosphera e as narinas dos habitués de debaixo dos Arcos e dos outros que ali passam.

Não ha meio possivel de o tirar d'ali. Resiste à meningite, resiste a quantos officios do digno sub-delegado de saude, resiste a tudo.

Aquillo é peor que as pyramides do Egypto!

Vá, rapazes, munam-se de uma alavanca e terra com aquella indecencia...

A FONTE PUBLICA

E os pobres habitantes d'esta villa que se munam de um pucaro e outros de baldes e que vão por ahí mendigar uma sede d'agua, porque quem pôde é que o quer.

E' baixo, chega a tocar as raia do infame, que ninguem se importe com uma das primeiras necessidades da vida, como é a agua.

A fonte publica, em pleno inverno não deita agua! por aqui se poderá avaliar o que será no verão!

Santo Deus! e não mandaes um raio?!

Fão, 21 de Fevereiro

Corre por aqui o boato de que os nossos amadores dramaticos foram multados na quantia de 15000 réis, pelo fiscal do sello, no ultimo espectáculo, onde tomou parte a troupe musical d'essa villa.

Tal boato, supponmos ser infundado, porque esse espectáculo foi em beneficio e como tal os mesmos rapazes se acham munidos do competente recibo para, na primeira occasião, o apresentarem, se

vezes quantas são aquellas em que haviam de ser acatadas.

Que se deve observar rigorosamente a lei;—e a lei tantas vezes violada quantas são aquellas em que devia ser cumprida.

Que os poderes devem exercer prudentemente a sua acção, não devem usopar-se mutuamente as suas attribuições;—e os poderes a substituirem-se, a confundirem as suas funcções tantas vezes quantas são aquellas em que devem ser autonomos, ser independentes.

Que se deve sustentar o prestigio da auctoridade;—e a auctoridade a desacatar-se a si propria antes de a desacatarem os que lhe devem submissão e respeito.

Que o principio da justiça, e a pureza dos costumes são a base de toda a ordem politica e social;—e a justiça cada vez mais rara, os costumes cada vez mais dissolutos.

Deploravel, realmente! Que se erre por ignorancia, que se tropece por fraqueza, que se proceda incorrectamente de boa fé, comprehende-se, explica-se, pôde até ser isso relevado porque tem attenuantes; mas que se conheça o caminho direito, que se aponte para elle, que se diga bem alto:—«é por ahí que se deve seguir»,—e se lhe volte as costas, e se tome por outro, eis o que não tem explicação, o que não tem justificação, por mais ardis e subtilzas a que queiram recorrer os que cáem em semelhante contradicção.

Ora, uma das causas—talvez a principal—de andarmos sempre n'um circulo vicioso, que cada vez nos embaraça e nos estontea mais, está justamente n'este conflicto entre as palavras e as obras dos que, pela posição que occupam, pelas funcções que exercem, pelas responsabilidades que assumem, deviam escrupulizar em pautar os seus actos pelas suas affirmações.

Porque se o fizessem haviam de inspirar a confiança de qua carecem, haviam de estabelecer a certeza de que a opinião e o paiz absolutamente precisam para se determinarem resolutamente no caminho que oriente aquella e conduza este aos seus legitimos e verdadeiros destinos.

Se existisse esse exemplo superior, de conformidade entre as palavras e os actos, a sociedade não incorreria nas mesmas contradicções, porque em vez de ser como que arrastada para ellas, o que acontece agora, seria compellida a identificar o seu proceder com a verdadeira doutrina, com os verdadeiros principios, que a liaz lhe não são extranhos ou desconhecidos.

A contradicção entre o que deve ser, e o que é, manifesta-se em effeitos e consequencias de toda a ordem, e por isso não podia deixar de estender-se também a factos da vida financeira, que é hoje tão falsa, tão mentida, tão apparente e ficticia como tudo a que se chama agora vida. E.

Peccadora Immaculada

E' este o 3.º volume da Bibliotheca Amena, que o Centro Internacional de publicações do Porto, vem editando.

Formoso romance de Lano & Gallos, e acurada traducção do sr. Annibal Passos, lê-

se com gosto, porque acha-se ali retratado um incidente da vida real e commum. Podem todas as familias compral-o e dal-o a ler a suas filhas, tanto este como os outros dois já publicados, porque se afastam do vulgar dos romances, que quasi constituem leitura só para homens.

Alem d'isso o seu preço está ao alcance de todas as bolças, pois que volumes de 288 a 304 paginas, custando somente 200 réis, é um ovo por um real.

Ao Sr. Arnaldo Soares, sympathico director do Centro Internacional de publicações, o nosso parabem e obrigado pela offerta.

Atlas de Geographia Universal

Acabamos de receber o fasciculo 33.º d'esta interessante e util publicação, unica no seu genero no paiz, e que continúa, como nos fasciculos anteriores, confirmando os seus justos creditos pela nitidez e perfeição dos mapps e pela clareza e optima elaboração do texto descriptivo.

O presente fasciculo trata do «Mexico», do qual insere uma magnifica carta geographica impressa a cores e separadamente a respectiva descripção d'esta região, com as seguintes gravuras:

«Benito Juarez; O Popocatepet; Typo mexicano» (Vendedor d'agua; Typo mexicano (Trajo para ir à Igreja); «Planta do valle do Mexico e Popocatepet; Claustro do convento de Mercki» (Mexico); «Capeche; Esculptura toltéque».

Continúa a assignar-se esta util publicação na empresa editora do «Atlas de Geographia Universal», rua da Boa Vista, 62, 1.º, Lisboa, e em todos os seus agentes das provincias.

Com e sem sorte

Antonio José Cardoso, de Fão, é um mancebo quasi imberbe, muito pelido no fato e que tem o officio de barbeiro, por assim dizer, quasi sem estylo. Muito dado a aventuras romancescas, por mais difficeis que se lhe antolhem, depois de rapar os queixos á freguezia, encaderna-se no seu fato domingueiro e, muito senhor de si e da bengala a que se apoia com certos ares de dandy, elle vae flirter pelas ruas da sua terra, architectando os seus sonhos de rapaz, levantando mil castellos no ar, com o fito, ao que parece, em topar uns lindos olhos de mulher que saiba ver e admirar aquelle seu vulto desempenado e distincto ou comprehender os arroubos e estonteamentos de que é dotada a sua alma ardente e apaixonada e, mais tarde, porventura, queira partilhar dos magros lucros auferidos pela sua invejada navalha cantadeira.

Uma vez fechada á rapadella a sua modesta loja, Cardoso vae até á Central, pharmacía ali ao término da rua Direita, lê as gazetas, perna na perna traçada, falla dos ultimos successos do dia, mas porque na janella do predio fronteiro surda de instante a instante um par d'olhos negros e feiticeiros; loucos, mas d'uma loucura tão propria dos seus 14 annos, elha-a e confessa-lhe, na expressiva mudez do seu olhar, o sentimento que lhe vae n'alma, o seu amor, emfim; e aquella confissão é ouvida e correspondida.

**Homem morto**

O homem que dissemos ter apparecido morto em S. Paio d'Antas, nas azenhas do Minantes, chamava-se Joaquim da Costa, o Rita, natural do lugar de Lordello, freguezia de Baltar, concelho de Paredes (Douro).

Soubese isto por uns bilhetes postaes, que pelas auctoridades judicias foram encontrados n'um dos bolsos do casaco do desventurado e a elle dirigidos por A. Ferreira, marceneiro em Vianna do Castello, para onde o infeliz se dirigia, afim de lhe entregar umas cadeiras, que despachara na estação de S. Romão com destino á mesma cidade e cuja guia, em grande velocidade lhe foi encontrada tambem no bolso. Foi-lhe encontrado em dinheiro a quantia de 480, nas seguintes especies sobre 180. 200 reis em prata e 100 em nickel. O dinheiro em cobre encontrou-se-lhe n'um dos bolsos da calça e o resto do dinheiro embutido n'um lenço e metido no seio.

Pelo relatório medico que não podemos publicar por não nos ser consentido, prova-se á evidencia que ha crime e com certeza o mobil d'elle foi o roubo.

O cadaver foi antopsiado no sabado 15 do corrente e em seguida enterrado.

Pelo que temos ouvido o cadaver apresentava varios ferimentos na cabeça, feitos com instrumento contundente e manchas pretas feitas com um ferro em brasa.

O assassinado que usava suissas, appareceu com a barba de um dos lados da cara cortada. N'um dos dias da semana passada vieram aqui dois filhas e um genro do assassinado, que parece prestaram algumas declarações que vão lançar alguma luz sobre esse assassinato, alguma coisa mysterioso. O sr. Administrador, acompanhado do seu escrivão, amanuense e officiaes de delicias, foram a Forjães, na sexta feira 21 do corrente, parece que dar alguns buscas, não sabendo nós o resultado, que constitue segredo de justiça. Acompanhou-os o sr. delegado da Comarca.

**Valentim Ribeiro**

Acompanhado de toda a sua ex.<sup>ma</sup> familia partio hontem, para a capital, o nosso estimado subscriptor e abastado capitalista ex.<sup>mo</sup> sr. Valentim Ribeiro da Fonseca.

Este nosso amigo vai passar alguns mezes na capital, regressando depois a esta villa, o que estimamos seja breve.

Boa viagem.

**Perigo das grandes Cidades**

O Sr. José Abad Lemos, morador em Madrid (Hespanha) rua São Philippe Ney n.º 4, á esquerda, salienta-nos tal perigo nas lhibas abaixo, que são de grande interesse pelo ensinamento, que proporcionam.

«Leva-me o agradecimento mais profundo a pegar da pena, pois devo-lhes a saúde da minha filha. A anemia, tão geral nos grandes povoados, havia-lhe minado a saúde e com ella desaparecera a alegria, que d'antes a caracterisava. Haviam sido inuteis todos os tratamentos, e o mal ficava por conjurar. Feliz acaso, ouvi falar das pilulas Pink e desejando obter a cura de minha filha, delibas a tomar. Não

posso expressar o quanto me dou por satisfeito ao ver-lhe o rosto corado de liadas côres como em tempos. Voltam as forças rapidamente e os incommodos, que a achacavam, lá se foram.

Posso asseverar-lhes que está completamente curada e como desejo ser util aos interessados, autoriso a V. S.<sup>as</sup> a publicarem a presente, que dá a conhecer as excellentes qualidades das pilulas Pink. Sendo a anemia uma doença, que tanta gente victima, conveniente será que se não ignore que as pilulas Pink debellam a com grande efficacia, enriquecendo o sangue e desaparecendo as taes dôres de cabeça, d'estomago, as suffocações, os flatos e a fraqueza geral, consequencia da anemia; alem d'isso curam tambem a chlorose, a neurasthenia, o rheumatismo e o definhamento geral d'ambos os sexos.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás pilulas Pink, que forem pedidas aos srs. James Cassels & C.<sup>as</sup>, no Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.<sup>as</sup>, Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto.

**Encyclopadia portugueza illustrada.**

Recsbemos o fasciculo 160 d'este excellento dictionario universal, publicado sob a direcção de sur. dr. Maximiano Lemos, leute da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 578 artigos e 17 figuras (Diaphose a Didion). Entre os artigos mais apreciaveis d'este fasciculo apontaremos: Dias, do sr. Firmino Pereira; Dias (José Simões) do sr. Albino Simões Dias Cardoso; Dias Theophilo do sr. dr. Valentim de Magalhães, e Diathese, do sr. dr. Alberto d'Aguiar.

Continua a assignar-se este excellento dictionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C.<sup>as</sup>, successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º. Em Lisboa, são correspondentes os srs. Belem & C.<sup>as</sup>, Rua do Marechal Saldanha, 26.

**Bibliotheca da Jurisprudencia Portugueza**

Começou a publicar-se em Lisboa, por esta bibliotheca o «Reportorio da Legislação Portugueza», comprehendendo toda a legislação publicada desde 1 de janeiro de 1869 a 31 de dezembro de 1900. E' realmente uma das obras de maior importancia que actualmente se publica no nosso paiz, pois em uma obra só, reune toda a legislação dispersa.

Estão publicados os fasciculos 1 a 4, constituindo cada um d'elles 8 paginas a 2 columnas, formato grande, em bom papel e nitida impressão, custando apenas a modica quantia de 120 reis cada 8 paginas.

Aos advogados e juriscultos recommendamos, esta importantissima obra.

**Modes Mensuelles de Butterick**

Temos em nosso poder o n.º 2, correspondente a fevereiro d'esta preciosa publicação de modas parizense, de qua é agente em Portugal o sr. Arnaldo Soares, com agencia de publicações em Lisboa.

**DESACATO A' CAMARA**

Temos em nosso poder uma certidão extrahida da secretaria da nossa Camara Municipal que resa assim:

João Evangelista da Silva, secretario da Camara Municipal do Concelho de Espozende etc.

Certifico.....

Em seguida alludiu a presidencia ao desacato que esta Camara soffreu na sua sessão ordinaria de trinta de novembro ultimo, por occasião da arrematação dos impostos indirectos. Foi o caso que entregue o ramo ao licitante Manoel José da Silva, da freguezia de Fão, por não haver quem offercesse maior lance, José de Passos de Jesus Ferreira, da freguezia de Fão e Francisco Mendes d'Oliveira, d'esta villa, que se achavam entre portas e fóra das vistas da Camara, deram entrada na sala das sessões e em termos desabridos e desrespeitosos pronunciaram palavras offensivas da dignidade da Camara que se achava reunida em sessão publica, dizendo que a praça tinha sido abafada e que pretendiam arrematar, ou se isto era negocio de compadres. A Camara assim aggravada na sua auctoridade, pois que por diversas vezes mandou entrar para dentro da sala das sessões os arguidos que de vez em quando chegavam á porta da sala a cobrirem o lance e immediatamente se retiravam, isto durante a hora e meia que durou a praça, e sendo interrogado o arguido Mendes acerca do seu fiador, não declarou o nome de qualquer pessoa que o abonasse: resolveu por unanimidade de votos, dar conhecimento d'este desacato ao poder judicial para os devidos effeitos.

Outrosim certifico que do coprador da correspondencia expedida, da Primeira repartição, consta a folhas cento oitenta e uma achar-se registado o officio do theor seguinte:—Numero, cento oitenta e seis, Dia, trinta,—mez—dezembro—Anno, mil nove centos e um—Adresse—Doutor Delegado do Procurador Regio n'esta Comarca—Para os devidos e legais effeitos tenho a honra de enviar a Vossa Excellencia, a inclusa copia de parte da acta da sessão ordinaria de vinte e oito de Dezembro, na qual participo o desacato que a Camara da minha presidencia soffreu no exercicio das suas funções (a) São testemunhas: João Ignacio da Costa Lopes, solteiro, confinnuo da Camara; Alvaro de Villas Boas Pinheiro, casado, amanuense da Camara; Ricardo do Espirito Santo, casado, zelador, todos d'esta villa; e Antonio Fernandes Gaifem e Luiz José dos Santos, casados, da freguezia de Fão e todos d'esta comarca (a) Para mais esclarecimentos sobre este attentado Vossa Excellencia se dignará ver o jornal «O Povo Espozendense» numero quatrocentos oitenta e sete de oito do corrente. Ders Guarde etc etc—O Presidente (a) M M Giesteira.

Nada mais contém. O referido é verdade e ao citado livro em meu poder n'esta Camara me reporto. Revi, conferi, concertei e assigno.

Esposzende e secretaria da Camara, quinze de fevereiro de mil nove centos e dous. E eu, João Evangelista da Silva, secretario que o subscrevi e assigno.

João Evangelista da Silva sobre uma estampilha fiscal de 100 reis. Acham-se collados e devidamente inutilizados duas estampilhas fiscaes no valor de quarenta e cinco reis. Tem ao lado um carimbo a tinta roxa que diz: Logar das Armas Reaes. Camara Municipal do Concelho de Espozende.

**ANNUNCIOS**

**8 EDITAL  
O Secretario da Comissão do Recenseamento Eleitoral do Concelho d'Espozende**

Faz publico que se acham affixadas ás portas das egrejas parochiaes as relações do recenseamento eleitoral respeitantes ás freguezias de que se compõe este concelho e que os exemplares das referidas relações se acham expostas a exame e reclamação d'esde 18 do corrente mez até 14 de março futuro, na secretaria da Camara Municipal.

E para constar se publicou o presente e affixou outros d'egual theor ás portas das egrejas parochiaes.

Esposzende, 16 de fevereiro de 1902.

O Secretario,  
João Evangelista da Silva.

**DINHEIRO**

**Da-se a juro qualquer quantia sobre hypothecca. N'esta redacção se diz.**

**PADARIA LUSO-BRAZILEIRA RUA DA EGREJA ESPOZENDE**

A esta antiga casa, a mais bem sortida d'esta villa, acaba de chegar o puro e fino

Azeite de Villa-flor, o qual vende ao preço de 150 reis o meio litro.

Dito de Mirandella a 140 reis o meio litro.

Dito de Thomar a 120 reis o meio litro.

O unico depositario em Espozende de estes azeites é o proprietario da «Padaria Luzo Brasileira», que vende por junto e a retalho, fazendo o desconto de 10 por cento a quem comprar de 25 litros para cima.

Todas estas qualidades de azeites são garantidas e podem ser examinados em qualquer laboratorio chimico quando se suspeite da sua autenticidade.

O proprietario da «Padaria Luzo Brasileira» pede aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral que o visitem sortindo-se do novo genero que só elle vende com o unico fim de servir bem o publico, bem como de seu vasto sortido de generos de mercearia o que tudo vende a preços modicos e ao alcan-

ce de todas as bolças.

A' padaria Luzo brasileira ao bom, fino e barato.

Espera merecer a protecção do publico d'esta villa.

FRANCISCO ALEXANDRINO

**ADVOGADO**

LARGO DO CORREIO, 13 ESPOZENDE



**CASA PENHORISTA**

**FÃOZENSE**

Legalmente habilitada

RUA DA PRAÇA N.º 28

FÃO



**BIBLIOTHECA AMENA**

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume. Publica-se mensalmente um volume.

N.º 1  
AMOR D'OUTONO  
1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.º 2  
RUTH  
1 volume de 288 paginas

N.º 3  
PECCADORA IMMACULADA  
1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações DE ARNALDO SOARES Praça de D. Pedro—PORTO

**REVISTA CONTEMPORANEA**

Sciencia. Arte. Letras. Commercio e Industria

DIRECTOR—DECIO CARNEIRO

Redacção e administração—R. do Ouro 458—Lisboa

A «Revista Contemporanea» é uma publicação de leitura para todos. Acompanhará o movimento litterario, artistico, scientifico, politico e social de todo o mundo. Artigos litterarios.

Publica qualquer artigo de interesse geral, discussão scientifica ou sobre coisas portuguezas que seja enviado á redacção.

Secção de perguntas e respostas. Assignatura paga adiantada, semestre..... 15200 reis

**CARTILHA DO POVO**

Nova edição auctorizada pelo auctor  
Preço de cada exemplar, 20 reis.—Pelo correio 25.  
Por junto, grandes descontos: 4:000 exemplares 12:000 reis. 10:000 90:000 reis; etc.

(O auctor distribui de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.)

**OS MEUS AMORES**

(CONTOS)

—por—  
TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais de dobro  
1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em aqua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A' venda na Casa Editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA.

E em todas as livrarias.

Sá d'Albergaria

**A Irmã Dorothea**

(ROMANCE)

Preço 500 reis  
Pedidos á «Livraria Chardron» de Lello & Irmão, editores, Clegigos 96 a 98—PORTO.

**A RAINHA SANTA**  
(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO  
Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º

# A's drogarias

## IMPORTAÇÃO DIRECTA

Gazolina, Benzina refinada, Veloxina para automoveis.

Alvaiades de Chumbo e Zinco, em pó e em massa. Vernizes Hollandezes, Flatting e Christal «UNIVERSAL».

Zarcão, Almagre, Preto, Verdes, Azul, Amarelo, Cré e Baryta.

Apparelhos para Fabricação do Gaz em caza Incandescencia pelo Gaz, gazolina, Petroleo e acetylene.

Machinas de escrever «Dactyle» as mais simples e mais baratas.

Oleos industriaes e mineraes para lubrificação de Machinas.

A. RIVIERE

Rua de S. Paulo n.º 9, 1.º esq. Lisboa  
—Mandam-se Gratis preços correntes e Catalogos Illustrados.

# Historia Socialista

(1889—1900)

Sob a direcção de Jean Jaures

Jules Guesde, Gabriel Deville, Brousse, Henry Turot, Viviani, Fourniere, Rouanet, Millerand, Audier, Herr, Dubreuilh, John Labusquiere e Gérault-Richard.

Contém: Constituinte e legislativa; convenção até ao 9 thermidor; do 9 thermidor ao 18 brumario; do 18 brumario a lena; de lena a Restauração; o reinado de Luiz Filipe; a Republica de 1848; o segundo Imperio; a guerra franco-alemã; a Communa; a terceira Republica, 1871-1885; 1885-1900. Conclusão.

O BALANÇO DO SEculo XIX.

Magnificas e numerosas illustrações, representando monumentos, povoações, celebridades, episodios, etc.

Cada semana serão distribuidas duas folhas com gravuras e uma capa de involucro, pelo preço de 40 reis, pagos no acto da entrega.

Por contracto com o auctor da obra, a propriedade da traducção em lingua portugueza pertence exclusivamente a José Bistos, editor. (antiga casa Bertrand), rua Garrett 73 a 75—Lisboa.

Rocha Martins

# BOGAGE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photo-gravuras dos principaes personagens e com primorosas illustrações de

Roque Gameiro e Alfredo Moraes

CADA TOMO, 200 REIS \* CADA FASCICULO 40 REIS

Condições da assignatura

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde a Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo, sempre illustrado, ao preço de 40 reis, pagos no acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-ba um tomo, pelo preço de 200 reis.

Pedidos a JOÃO ROMANO TORRES, Empreza Editora e Typographica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.

ACABA DE SE PUBLICAR:

# ALMANACH

—DOS—

## THEATROS

PARA O ANNO DE 1902

(12 ANNO DA PUBLICAÇÃO)

Ornãde com os retratos e perfis biographicos das actrizes Ceelia Machado, Amelia Luppicolo e Ilda Victoria

Contendo uma grande variedade de monologos, cançonetas comicas, poesias e diferentes produções humoristicas, satyricas, etc., etc.

Dirigido por

F. A. DE MATTOS

Preço 100 reis, pelo correio 110 reis. A' venda nas livrarias e na casa editora de João Romano Torres, rua D. Pedro V, LISBOA.

# PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis

Assignatura annual, ou 12 folhetos 680 reis. Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.ºs 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª

108 — Rua de S. Roque, 110 — LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esda 40 a 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc., novos e usados, a preços muito reduzidos

# TUBERCULOSE SOCIAL

Publicação de uma serie de pequenos romances, escriptos pelo conceituado e conhecido escriptor e jornalista snr.

ALFREDO GALLIS

Independentes uns dos outros, estes romances de verdadeira e pura critica social, constituem cada um d'elles um quadro singular composto de episodios e de factos que a sociedade conhece superficialmente na suas linhas geraes, mas o romancista desvendará nos mysterios das suas causas e na successão dos seus effeitos.

O titulo d'este livro resume-se na eloquencia d'esta simples palavra

## CHIBOS

que formará um bello volume de 300 paginas aproximadamente.

Preço.....500 reis

Os pedidos podem ser dirigidos desde já á LIVRARIA CENTRAL, de Gomes de Carvalho, editor—158, Rua da Prata, 160—LISBOA.

## LIVROS ESCOLARES

### NOVA CARTILHA NACIONAL

—POR—

Candido Teixeira de Moraes

Está á venda este original methodo de leitura escolhido em concurso aberto pela «Educação Nacional» entre todo o professorado de Portugal. Foi o methodo proferido pela commissão eleita de professores officiaes, por unanimidade entre triota e cinco methodos de illustres professores. E' considerado o melhor que se tem publicado até hoje.

Preço: brochado, 60 reis, cartonado 100 reis.

## PRIMEIRAS LEITURAS

—POR—

JOSÉ AGOSTINHO

E' o primeiro livro de leitura destinado a seguir-se á Nova Cartilha Nacional. E' essencialmente intuitivo e acompanha as facilidades infantis na sua evolução. Os confrontos com todos os livros publicados neste genero, asseguram ás Primeiras Leituras de José Agostinho, um verdadeiro triumpho.

Preço: brochado, 100 reis, cartonado 160 reis.

## BIBLIOTHECA DAS CRIANÇAS

### FABULAS

de JOSÉ AGOSTINHO

(O livrinho tem 20 contos)

Preço ..... 100 reis

### CONTOS PARA AS CRIANÇAS

por Antonio Figueirinhas

(O livro consta de 22 contos)

Preço: ..... 500 reis

LIVRARIA EDITORA DE ANTONIO FIGUEIRINHAS  
75, Rua das Oliveiras, 77—PORTO



## REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asma

tuberculosa pulmonares, frasco 4\$100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses violentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 4\$100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—«Febres intermittentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas. Vende-se em todas as principaes farmacias e drogarias, preço 300 REIS.

## VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira, Porto. (1)

## ALMANACH DO POVO para 1902

Já se acha á venda este tão util como interessante livrinho que conta já 44 annos de publicação.

Deposito: Livraris Romero—Rua de S. Paulo, 192—LISBOA. Remette-se pelo correio a quem enviar 60 reis em sellos.

JOAQUIM LEITÃO

# A PESTE

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central de GOMES DE GARVALHO—Editor—Rua da Prata 158 a 160—LISBOA.

A. E. Brehm

# MARAVILHAS DA NATUREZA

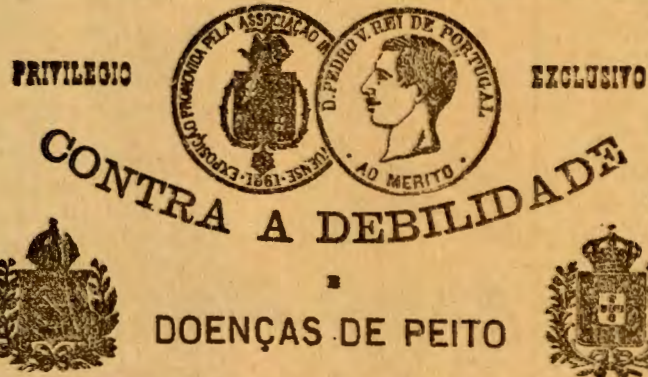
## O HOMEM E OS ANIMAES

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, e caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captivoiro, domesticidade, aclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a duas columnas in 4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta, 95—LISBOA.



# FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilisissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

# REVISTA NOVA

Justiça e verdade

Illustrada pelos processos mais modernos

SECÇÕES PRINCIPAES

Polemica litteraria, critica de arte e de costumes, questões sociaes, «interviews» e interiores artisticos, poesias, contos, novellas chronicas e impressões, inqueritos pathologicos, bibliographia, revista das revistas etc.

Cada numero de 32 paginas de grande formato 100 reis Toda a correspondencia para a «Revista», tanto relativa á redacção como á administração deve ser dirigida á LIVRARIA CENTRAL de Gomes de Carvalho, editor—158, Rua da Prata, 160—LISBOA.

## DICCIONARIO APOLOGETICO DA FÉ CATHOLICA

Condições da assignatura:

A obra constará de quatro elegantes volumes de 600 paginas cada um, pouco mais ou menos, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto impressas a duas columnas, do formato 8.º grande, typo regular, e bem cheias

Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio sem augmento de preço, e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

Este preço, se se levar em conta a differença de materia contida em cada fasciculo, passa muito pouco de dois terços do que custava cada caderneta do «Catecismo da Perseverança», que tem o mesmo formato.

Tem direito a um exemplar quem angariar dez assignaturas e se responsabilisar pelo seu pagamento. Tem direito a commissão de vinte por cento quem quer que angariar mais de seis assignaturas. Aceitam-se correspondentes em

todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos correspondentes, e no escriptorio do editor Antonio Dourado, Passaio da Graça, 41 e 43-1.º an—PORTO,

## ULTIMA MODA

Anno.....2\$000 reis  
Seis mezes.....1\$100 «  
Tres mezes.....600 «  
Numero avulso.....50 «

Todos os numeros tem molde cortado

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Assigna-se no centro de assignaturas

Rua da Padaria—32—2.º

CASA NIBÕES

LISBOA